



## **FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS PPGArtes-UERJ**

### **TÍTULO DA DISCIPLINA:**

**Obrigatória de Linha**

**Mestrado: Arte, pensamento, performatividade**

**Doutorado: Seminário avançado de arte, pensamento, performatividade**

### **TÍTULO DO CURSO:**

**Práticas comunais de fabulações políticas.**

### **PROF.(s) RESPONSÁVEL(is):**

**Mariana Pimentel**

### **PROGRAMA DE CURSO:**

Tomando como ponto de partida a teoria das cestas como ficção, proposta por Ursula Le Guin, enquanto crítica ao dispositivo ficcional Caçador-Herói que orienta os valores ocidentais que constituem a ideia de Humanidade, vamos nos propor a investigar e analisar práticas estéticas e discursivas contemporâneas (em diferentes campos do saber) cujo dispositivo ficcional que orienta o seu fazer esteja em consonância com as práticas do cuidar: acolher, colher, semear, cozinhar, armazenar, moquear, maternar... Práticas comunais em relação direta com a reprodução da vida. Fabulações políticas críticas ao modelo ocidental de produção de saber.

### **DIA DA SEMANA E HORÁRIO:**

Quintas-féias – 14h30 às 17h30.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Deleuze, Gilles. A Imagem-Tempo. São Paulo: Brasiliense, 2005.  
Haraway, Donna. Quando as espécies se encontram. São Paulo: Ubu Editora, 2022.  
Hartman, Saidyia. Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fosforo, 2022.  
Federici, Silvia. Reencantando o mundo. São Paulo: Elefante, 2022.  
Kopenawa, Albert, Bruce, Davi A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Le Guin, Ursula K. A ficção como cesta: uma teoria. Tradução de Priscilla Mello.

**OBSERVAÇÃO COMPLEMENTAR:**

**Limite de vagas: 25**

**Outros:**